

# APRESENTAÇÃO<sup>1</sup>

Prezados leitores,

O boletim *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior* está comemorando sua 75ª edição! Nela, trazemos o segundo volume da edição temática *produção do futuro*.

Como citado na edição anterior, os desafios socioambientais que hoje se apresentam para toda a humanidade – que se encontram claramente expressos nos objetivos da Agenda 2030, ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – são muito mais do que aqueles para um futuro melhor: são desafios para que a própria humanidade possa ter um futuro. E isso já deixou de ser uma previsão de futuro dos cientistas para se apresentar como ameaça concreta, palpável e presente para todos nós.

Em que pese o fato de essas questões ditas “socioambientais” terem uma natureza sistêmica, envolvendo praticamente todos os aspectos da vida, sua origem material está no universo da economia, isto é, nas formas como o homem interage com a natureza para produzir tudo aquilo que consome. Isso significa dizer que não haverá solução para o impasse, que a cada dia se torna mais próximo, que não passe por uma profunda reformulação do paradigma produtivo assumido a partir da Revolução Industrial. Em outras palavras, é urgente que se pensem e que se coloquem em prática novas formas de se produzir, consumir e distribuir a riqueza. E é essa a proposta de reflexão que colocamos quando falamos em *produção do futuro*. É tentar responder qual estrutura produtiva, qual arcabouço tecnológico, qual organização do tecido econômico o Brasil precisa perseguir para ser capaz de oferecer ao globo sua contribuição para a superação desses desafios. Mais ainda, qual papel o Estado brasileiro deve ter, quais políticas públicas e regulação devem ser adotadas para conduzir o país nessa necessária trajetória.

Assim, dando continuidade à apresentação do projeto, trazemos nesta edição mais cinco trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Diset/Ipea), no âmbito de projeto transversal e estruturante da diretoria que tem como tema *produção do futuro*.

Inovação ambiental e produtividade. É com esse tema que abrimos o boletim, com o artigo *Inovação ambiental e produtividade nos setores da indústria brasileira*, de Marcos Hecksher, José Gustavo Féres e Eric Jardim Cavalcante. A partir de dados da Pesquisa de Inovação (Pintec) e da Pesquisa Industrial Anual (PIA), os autores testam a chamada hipótese de Porter a fim de verificar se a introdução de inovações ambientais é compatível com o incremento da produtividade.

Segue-se um artigo que retoma o tema, já tratado na edição anterior, do hidrogênio verde: *A experiência do leilão H2Global e boas práticas para o PNH2*. Esse novo trabalho de Nelson Siffert e Katia Rocha tem por objetivo analisar os possíveis desdobramentos do leilão duplo H2Global para compra de derivados de hidrogênio verde para as políticas públicas brasileiras, particularmente para o Programa Nacional de Hidrogênio (PNH).

O terceiro artigo retoma o tema dos pequenos negócios. A partir da constatação das dimensões, da pervasividade e da heterogeneidade da cadeia produtiva da moda, Daise Rosas Natividade, Mauro Oddo Nogueira e Mylena da Silva Gomes Barreto sugerem, no estudo *Se sustentabilidade não é moda, mas necessidade, então a moda é um bom começo*, que essa cadeia pode servir de paradigma para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à consecução dos ODS para as demais cadeias produtivas do país. A partir dessa ideia,

---

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/radar75apresentacao>

formulam uma agenda de pesquisas direcionada a um maior entendimento dessa cadeia e um mapeamento nas ações já em curso para a produção do que tem sido chamado de “moda sustentável”.

Segue-se o artigo *Passando a boiada: efeitos da suspensão da inspeção de exportações de produtos de madeira nativa*, de Cláudio Araújo e José Gustavo Féres. Nesse estudo, os autores avaliam em que medida a revogação da necessidade de autorização explícita para as exportações de produtos de madeira nativa, que vigorou entre fevereiro de 2020 e maio de 2021, produziu impactos no desmatamento da Amazônia e na exportação de produtos de madeira nativa de provável origem irregular.

Por fim, a 75ª edição do *Radar* apresenta uma análise bibliométrica da produção acadêmico-científica direcionada para a região amazônica, conduzida por Fernanda De Negri. Trata-se do artigo *A pesquisa sobre Amazônia no mundo: uma análise bibliométrica*. Nesse estudo é possível observar a evolução, a distribuição geográfica e a temática dos estudos que têm a Amazônia como objeto. Destaque-se, particularmente, a inserção brasileira no contexto dessas pesquisas.

Certos de que os desafios para a *produção do futuro* são uma questão premente do presente e acreditando que esta edição do boletim *Radar* pode, como é sua tradição, oferecer importantes contribuições para o debate, desejamos uma ótima leitura a todas e todos.

Mauro Oddo Nogueira

**Técnico de planejamento e pesquisa, coordenador de Estudos em Cadeias Produtivas e Micro e Pequenas Empresas (Cocam) na Diset/Ipea e editor deste *Radar***